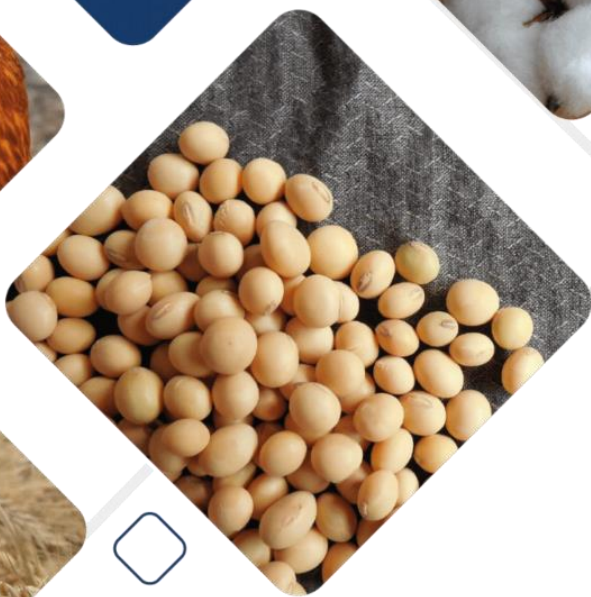




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



# AgroConab

V. 2 - N. 11 – Novembro e Dezembro/2022



## **Superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta**

Allan Silveira dos Santos

## **Gerência de Produtos Agrícolas**

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

## **Gerência de Produtos Pecuários**

Gabriel Rabello Corrêa

## **Superintendências regionais:**

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

# AgroConab

V. 2 - N. 11 – Novembro e Dezembro/2022

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

**Supervisão:**

Allan Silveira dos Santos

**Equipe técnica:**

Adonis Boeckmann e Silva (Gerpa – algodão)

Erik colares de oliveira (Gepec – carnes)

Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)

Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)

Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)

João Figueiredo Ruas (Gerpa – feijão)

Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)

Sérgio Roberto G. S. Júnior (Gerpa – arroz, milho)

Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - coordenação)

Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)

**Projeto gráfico:**

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 2, n. 11, nov/dez 2022.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a      Companhia Nacional de Abastecimento.  
              AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.11 (2022- ). –  
              Brasília: Conab, 2022 -  
  
              v.  
  
              Mensal  
  
              1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.  
  
CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

**Distribuição:**

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / [sugof@conab.gov.br](mailto:sugof@conab.gov.br)



# S U M Á R I O

|                       |    |
|-----------------------|----|
| Algodão.....          | 06 |
| Arroz .....           | 10 |
| Carne Bovina .....    | 14 |
| Carne de Frango ..... | 18 |
| Carne Suína .....     | 22 |
| Feijão .....          | 26 |
| Milho .....           | 30 |
| Soja .....            | 34 |
| Trigo .....           | 38 |

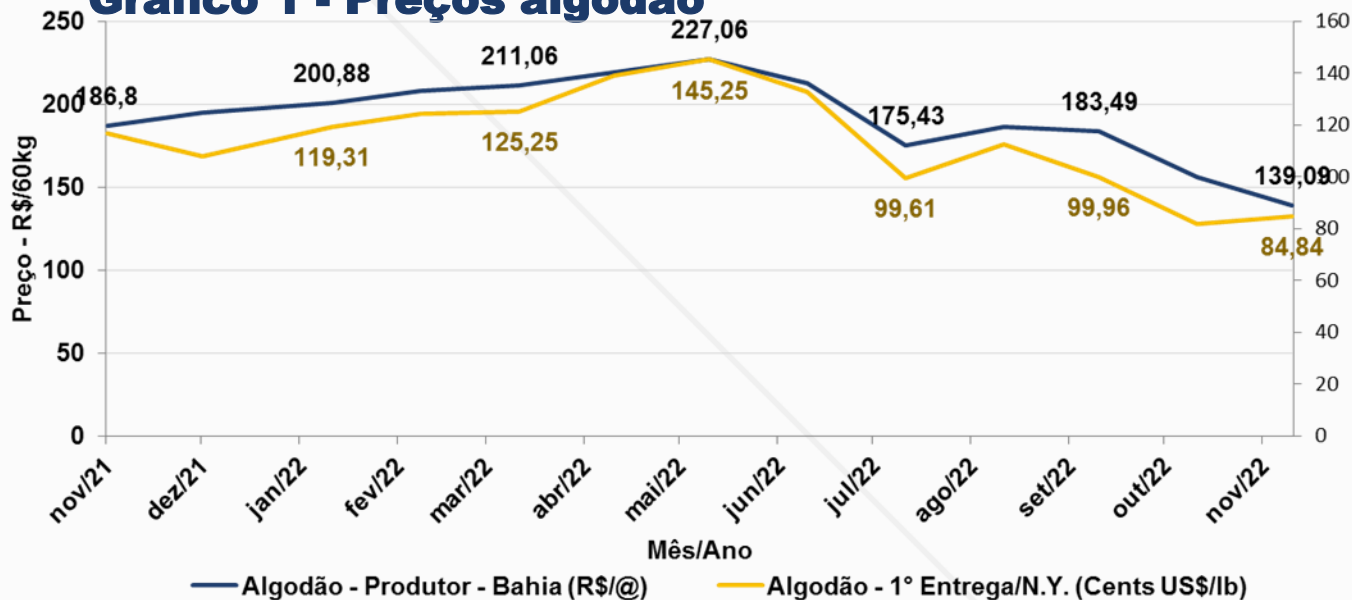




# ALGODÃO

## MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão

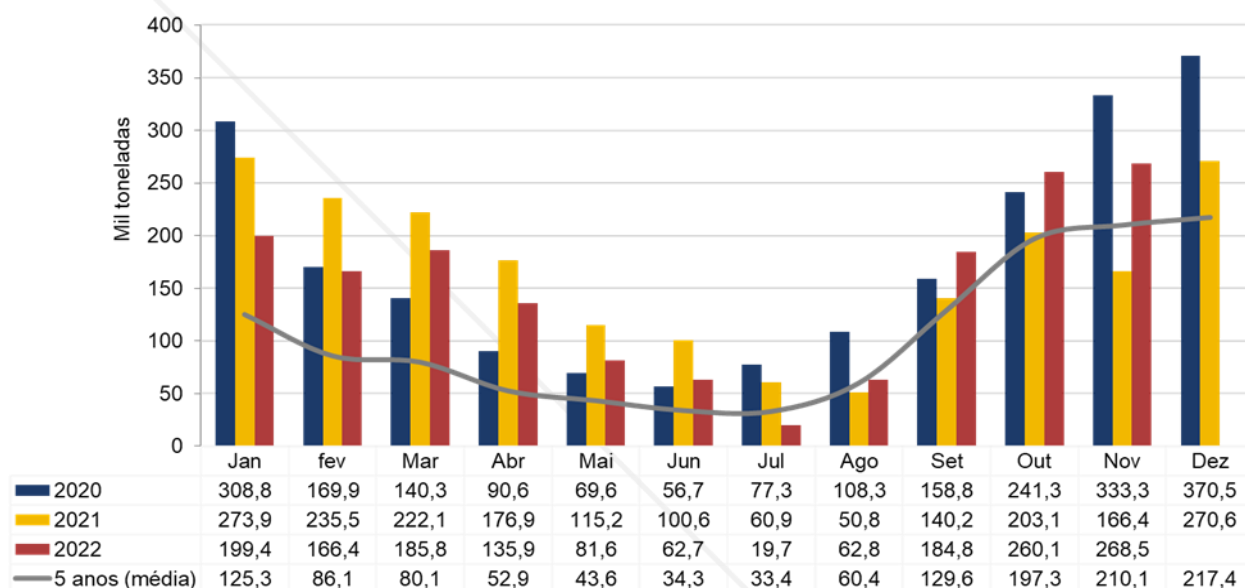


| Descrição                                 | Nov/22 | Mensal  | Anual   |
|-------------------------------------------|--------|---------|---------|
|                                           |        | (%)     | (%)     |
| Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)    | 139,09 | -10,95% | -25,54% |
| Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb) | 84,84  | 3,93%   | -27,31% |

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado interno com fraco movimento. Compradores têm adquirido apenas o necessário para suas demandas imediatas, enquanto isso, vendedores se retraem diante dos preços ofertados pelo mercado.
- Preços internos têm caído acompanhando a desvalorização do petróleo e queda nas cotações internacionais, mas preço do dólar tem evitado maiores quedas.
- Agentes atentos a evoluções das cotações internacionais do algodão e demanda mundial da pluma.
- No estado do Mato Grosso os preços caíram em média 1,68% em novembro. Comparado a novembro/2021 a queda foi de 15,04%. Neste estado já foram comercializadas 87,63% da safra 2020/2021 e 50,43% da safra 2021/2022.

## Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: M.E.

■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 — 5 anos (média)

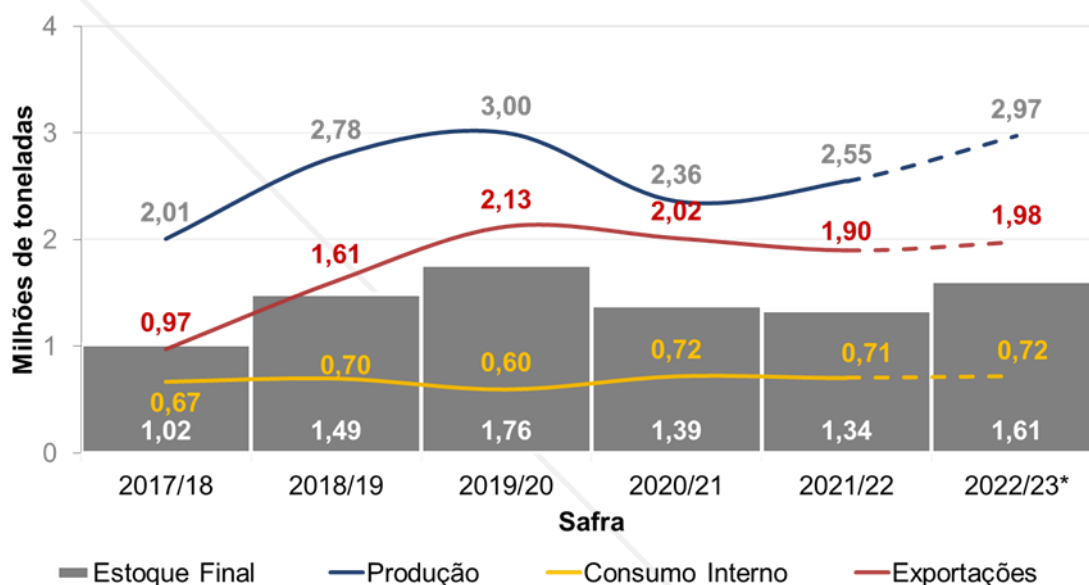
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações - mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|----------------------|------------|-----------|------------|
| Nov/22       | 268,5                | 3,21%      | 61,50%    | 27,82%     |
| Jan-Nov/2022 | 1.627,7              |            | -6,76%    | 152,11%    |

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Conjuntura econômica atual das principais economias mundiais já começa a prejudicar o consumo de algodão.
- Recessão global, valorização do dólar em relação a outras moedas e queda do petróleo tem deixado a Bolsa de Nova Iorque com muita volatilidade. Os preços do algodão têm sofrido pressão baixista.
- Relaxamento das medidas contra Covid-19 na China deixou o mercado mais otimista.
- Dados do USDA apontam aumento da produção norte-americana, mas produção mundial deve cair devido a problemas climáticos no Paquistão. Também se espera uma queda expressiva do consumo.

## Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 3º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

|               | Safra 2021/22 | Safra 2022/23 |        | %     |       |
|---------------|---------------|---------------|--------|-------|-------|
|               |               | nov-22        | dez-23 |       |       |
|               | (a)           | (b)           | (c)    | (c/b) | (c/a) |
| Produção      | 2,55          | 2,98          | 2,97   | -0,2% | 16,4% |
| Exportação    | 1,90          | 1,98          | 1,98   | 0,0%  | 4,0%  |
| Consumo       | 0,71          | 0,72          | 0,72   | 0,0%  | 2,1%  |
| Estoque Final | 1,34          | 1,62          | 1,61   | -0,6% | 20,5% |
| Importação    | 0,00          | 0,00          | 0,00   | 0,0%  | 0,0%  |

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 3º levantamento

- Dados levantados pela Conab apontam que haverá um crescimento de 16% na safra 2022/2023 de pluma de algodão, devendo atingir 2,97 milhões de toneladas.
- De acordo com o Ministério da Economia, no mês de novembro/2022 foram exportadas 268,5 mil toneladas do algodão em pluma. Volume 61,5% maior que novembro/2021.
- Com um consumo interno esperado da ordem de 720 mil toneladas, espera-se que o estoque final da safra 2022/2023 atinja 1,6 milhões de toneladas, um crescimento 20,5% em relação à safra anterior.

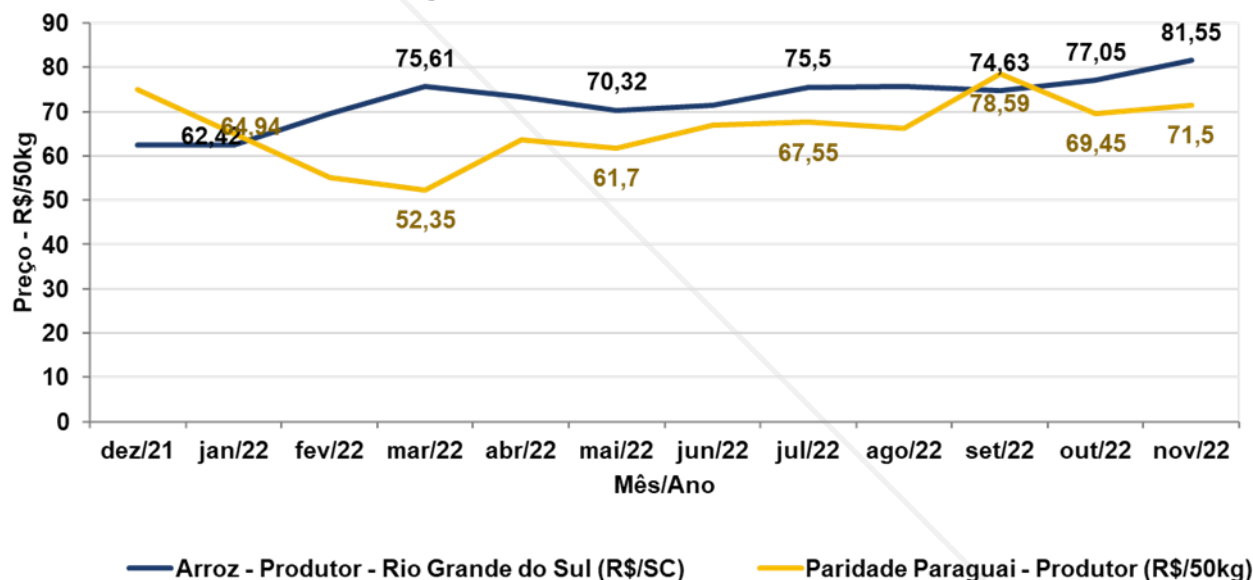
## DESTAQUE DO ANALISTA

- Apesar do relaxamento das medidas restritivas para combate a Covid-19 na China, a situação geopolítica e econômica tem levado nervosismo ao mercado de commodities, afetando mais intensamente os preços do algodão.
- Mercado interno está com pouca liquidez, os compradores e vendedores permanecem retraídos acompanhando os mercados internacionais e os rumos da economia mundial e nacional.
- Preços internos com pressão baixista, tiveram a queda suavizada pelas altas da moeda americana.
- Com o excelente desempenho das exportações de algodão, o volume total exportado na safra 2022/23 pode superar a previsão de 1.902 mil toneladas.

## A R R O Z

## MERCADO

## Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

Tabela. Preço

| Descrição                                        | Nov/22 | Mensal | Anual  |
|--------------------------------------------------|--------|--------|--------|
|                                                  |        | (%)    | (%)    |
| Arroz - Produtor<br>Rio Grande do Sul (R\$/Saca) | 81,55  | 5,84%  | 24,52% |
| Paridade Paraguai Produtor<br>(R\$/saca)         | 71,50  | 2,95%  | -4,59% |

Fonte: Conab

- Forte redução de área no Rio Grande do Sul, resultado da menor rentabilidade do setor atualmente, reflete em significativa redução produtiva no país.
- Há expectativa de redução no volume exportado no próximo ano em razão da menor disponibilidade de grão e provável maior preço interno.
- Indústria tem aumentado as ofertas em busca de equalizar os preços internos com os preços ofertados nos portos.

## Gráfico 2 – Exportações - Arroz

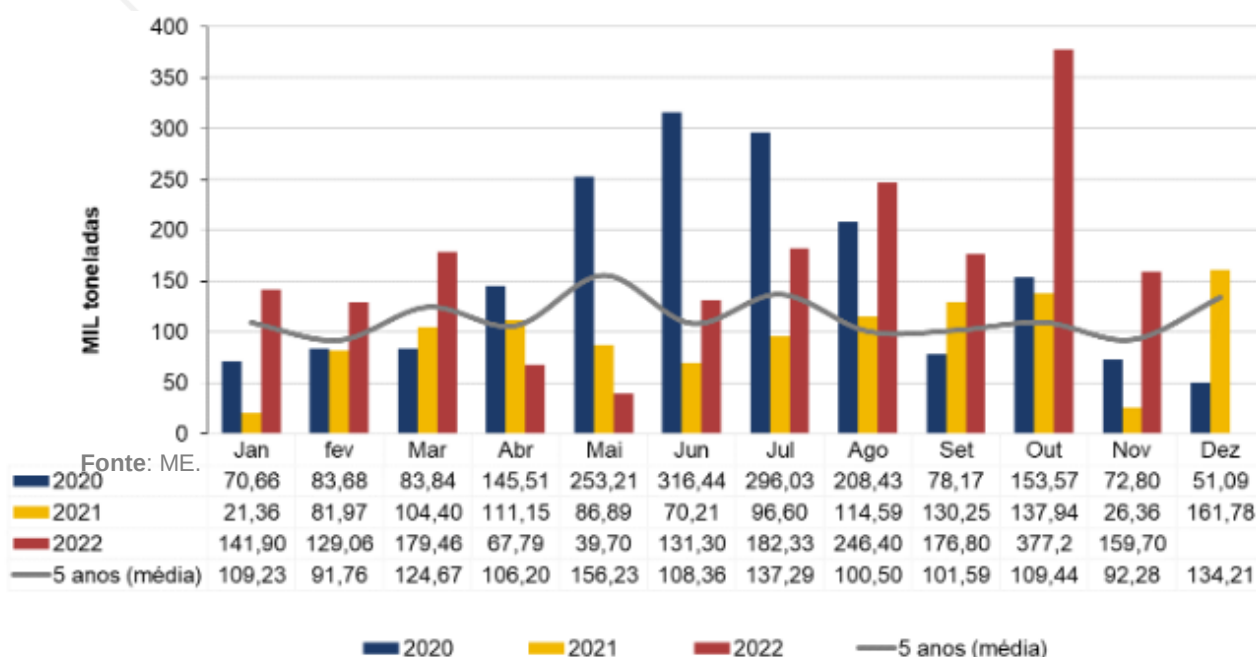


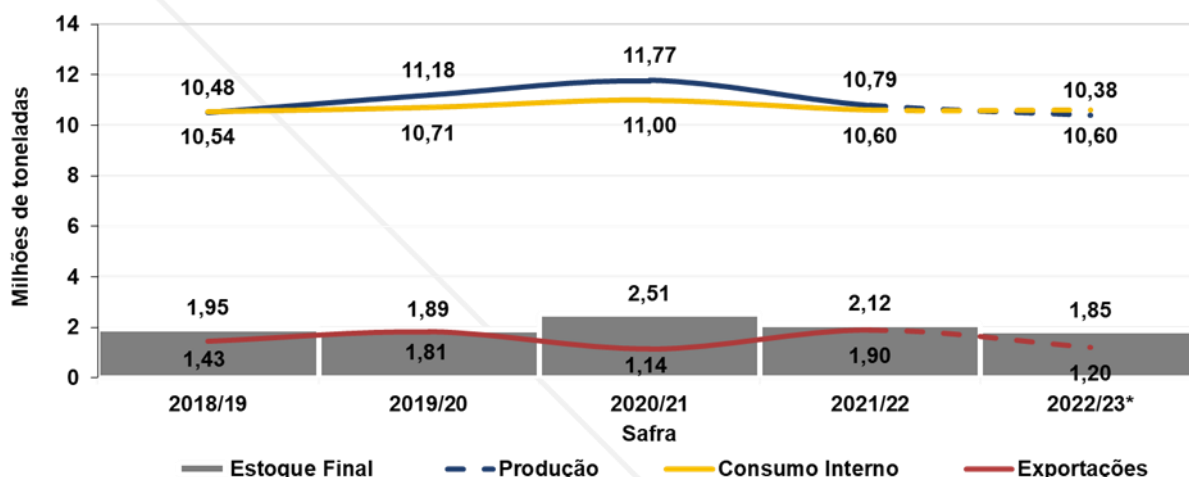
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações - mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|----------------------|------------|-----------|------------|
| Nov/2022     | 159,70               | -57,66%    | 15,78%    | 73,06%     |
| Jan-Nov/2022 | 1.831,64             |            | 86,58%    | 48,01%     |

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Contínua quebra da safra norte-americana tem resultado em ampliação do mercado para o arroz brasileiro, em especial se destaca as exportações para o México.
- Identifica-se um incremento da demanda por países importadores, com destaque para os países do Oriente Médio, que buscam garantia de abastecimento em meio às instabilidades do cenário internacional.
- Com a recuperação produtiva na Tailândia, o país deverá retomar o posto de segundo maior exportador mundial de arroz.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 3º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

| Estimativas   | Safra 2022 | Safra 2023 |        | %      |         |
|---------------|------------|------------|--------|--------|---------|
|               | Out/22     | Nov/22     | Dez/22 |        |         |
|               | (a)        | (b)        | (c)    | (c/b)  | (c/a)   |
| Produção      | 10,79      | 10,64      | 10,38  | -2,46% | -3,80%  |
| Exportação    | 1,90       | 1,30       | 1,20   | -7,69% | -36,84% |
| Importação    | 1,15       | 1,15       | 1,15   | 0,00%  | 0,00%   |
| Consumo       | 10,60      | 10,60      | 10,60  | 0,00%  | 0,00%   |
| Estoque Final | 2,12       | 2,01       | 1,85   | -8,06% | -12,83% |

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 3º levantamento.

- Tendência de redução da área no país, apesar dos incrementos de produtividade, tem resultado em menor volume produzido internamente no Brasil.
- Após um significativo aumento das exportações ao longo de 2022, a projeção é de arrefecimento das vendas externas em meio a um provável cenário de menor oferta interna e preços mais elevados.
- Com perspectiva de recuperação da renda no Brasil, a estimativa é que a demanda interna de arroz continue desaquecida, haja vista o arroz ser um bem de elasticidade-renda negativa.

## DESTAQUE DO ANALISTA

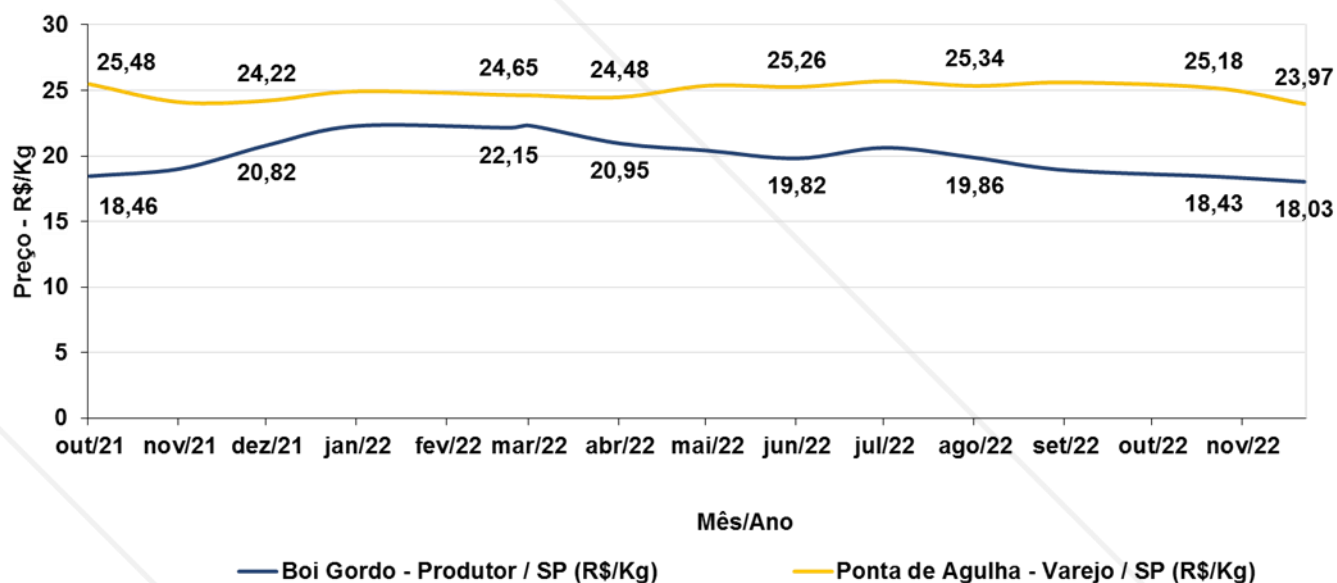
A tendência é que haja um consistente viés de alta das cotações do arroz no país até a intensificação da colheita da Safra 2022/2023, que ocorrerá em março de 2023.



# CARNE BOVINA

## MERCADO

**Gráfico 1 - Preços Carne Bovina**



Fonte: Conab

**Tabela. Preço**

| Descrição                              | Nov/22 | Mensal | Anual  |
|----------------------------------------|--------|--------|--------|
|                                        |        | (%)    | (%)    |
| Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)     | 18,03  | -2,17% | -5,21% |
| Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg) | 23,97  | -4,81% | -0,54% |

Fonte: Conab

- Pelo quarto mês seguido, os preços médios do boi gordo apresentaram queda. O recuo em novembro/2022 foi de 2,17% , comparativamente ao mês anterior.
- Aproximando-se o final da entressafra, começa a reduzir a oferta de animais prontos para o abate, oriundos principalmente de confinamento.
- Com oferta mais ajustada, espera-se em curto prazo melhor sustentação de preços, bem como melhora da demanda com as festividades de final de ano.

## Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina

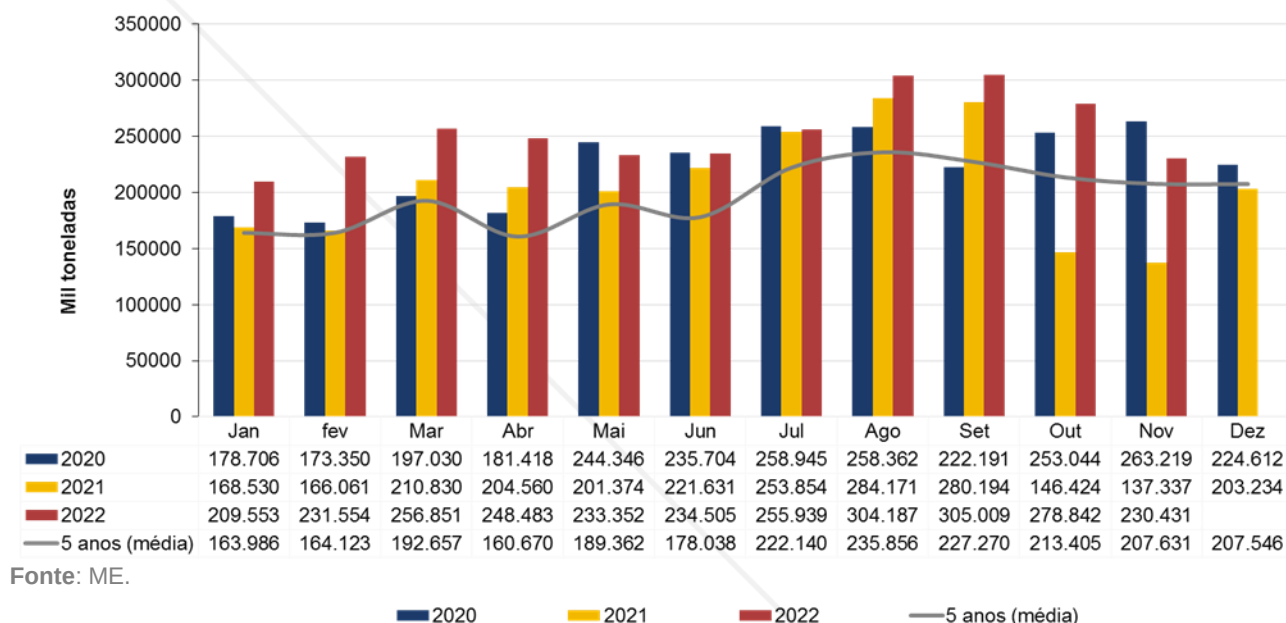


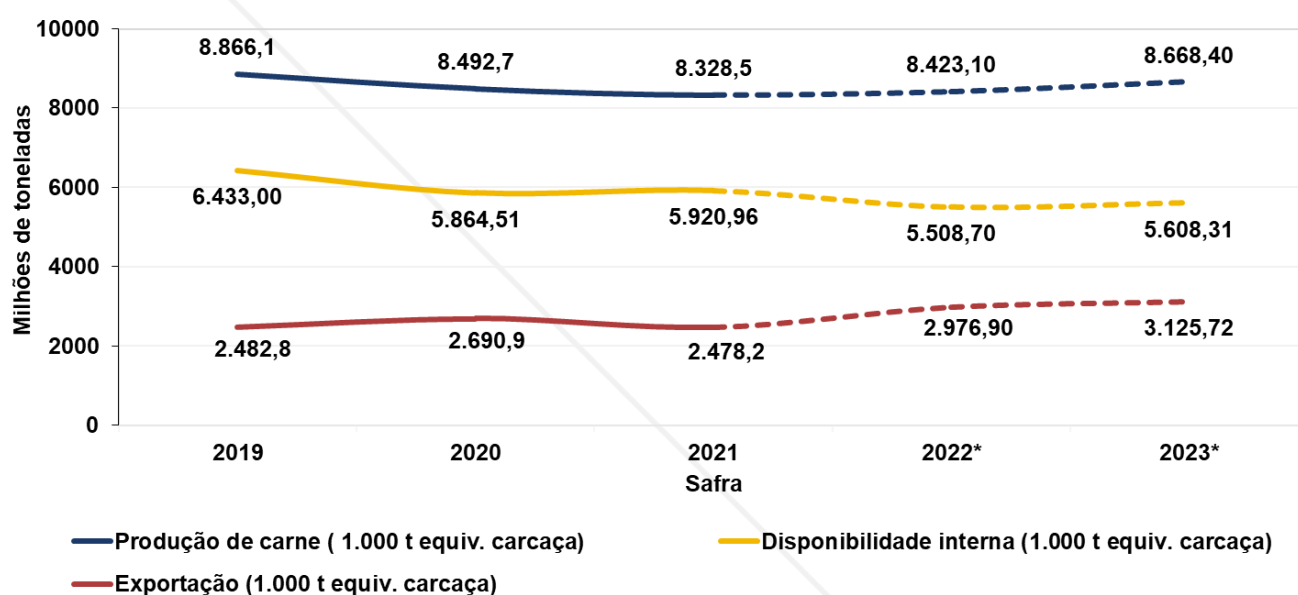
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações<br>- toneladas | Mensal | Anual | 5 anos |
|--------------|----------------------------|--------|-------|--------|
|              |                            | (%)    | (%)   | (%)    |
| Nov/22       | 230.431                    | -17,4% | 67,8% | 11,0%  |
| Jan-Nov/2022 | 2.788.706                  |        | 22,6% | 29,4%  |

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- A diminuição das exportações de carne bovina em novembro/2022 está relacionada à expressiva redução da demanda chinesa neste mês (-27%). Porém, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, o volume total exportado para a pelo Brasil foi 67,8% maior.
- Os níveis de exportação são bastante concentrados para o mercado chinês, onde sua participação no acumulado de janeiro a novembro/2022 alcançou 53,1%.
- Os preços por tonelada também vêm registrando sucessivas quedas desde junho/2022. Em novembro/2022 a redução foi de 10,2%, em relação ao mês passado.
- O volume exportado em 2022 é recorde. O mercado internacional apresenta aumento da demanda pelo produto brasileiro, favorecido pelos conflitos no leste europeu e ainda pela forte demanda chinesa, cujas dificuldades de suprimento de proteína animal ainda são elevadas como decorrência da Peste Suína Africana.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

| Estimativas                | 2021      | 2022      | 2023      | % 2022/23 |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Rebanho                    | 221.787,6 | 222.459,0 | 227.958,9 | 2,5%      |
| Produção                   | 8.328,5   | 8.423,1   | 8.668,4   | 2,9%      |
| Importação                 | 70,7      | 62,5      | 65,6      | 5,0%      |
| Exportação                 | 2.478,2   | 2.976,9   | 3.125,7   | 5,0%      |
| Disponibilidade Interna    | 5.921,0   | 5.508,7   | 5.608,3   | 1,8%      |
| População                  | 213,32    | 214,83    | 216,28    | 0,7%      |
| Disponibilidade per capita | 27,8      | 25,6      | 25,9      | 1,1%      |

Fonte: Conab

- Embora o consumo interno apresente um cenário restritivo, as primeiras estimativas apontam para uma recuperação de 2,9% na produção de carne bovina em 2023.
- O aumento das exportações tem mitigado os efeitos da crise no consumo interno que segue restrito pelos elevados preços, frente ao baixo poder aquisitivo do consumidor.
- O consumo interno em 2023 deve se manter nos níveis daquele estimado em 2022, indicando a desaceleração da queda de consumo verificado nos anos anteriores.

## DESTAQUE DO ANALISTA

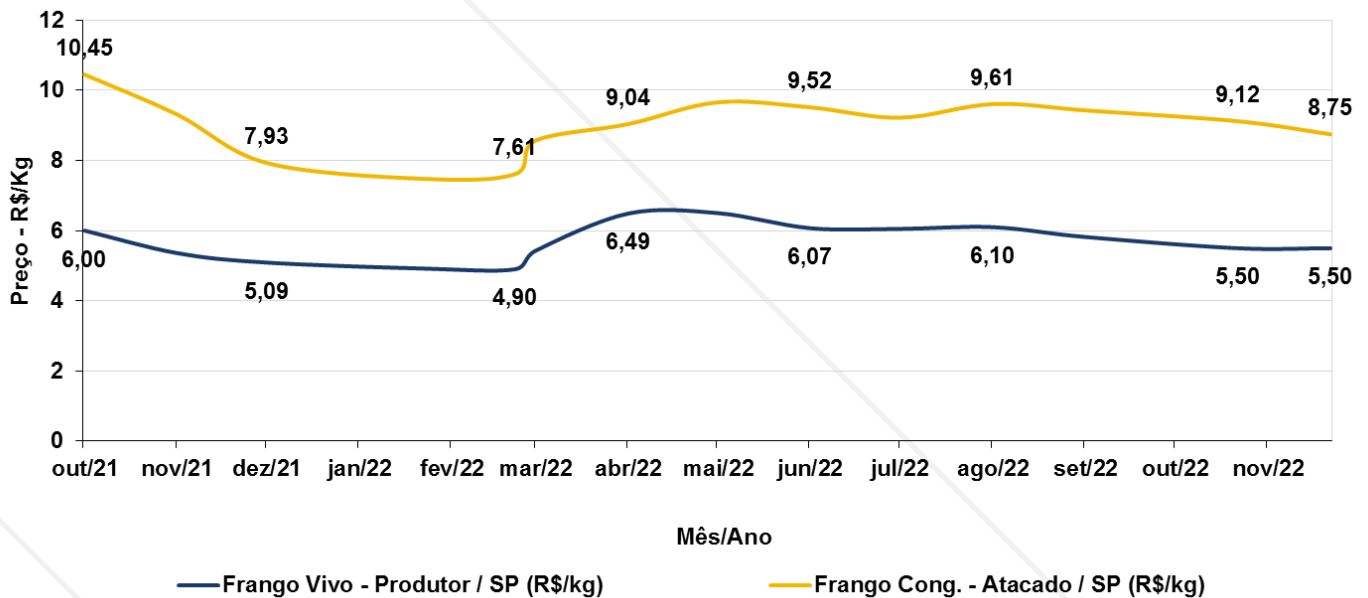
Final de entressafra proporciona um mercado mais ajustado e melhora na demanda interna favorecida pelas festividades, dando mais sustentação aos preços. As exportações em bom ritmo também dão sustentação ao mercado, onde o mercado chinês, como maior comprador, aumentou sua demanda em 59% até novembro, mas exercendo pressão baixista de preços, apontando para uma redução das expectativas de receita. Contudo, com o final da temporada de gado confinado, a oferta mais contida e melhora do consumo neste final de ano, o pecuarista espera limitar essa queda contínua de preços.



# CARNE DE FRANGO

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

Tabela. Preço

| Descrição                            | Nov/2022 | Mensal | Anual |
|--------------------------------------|----------|--------|-------|
|                                      |          | (%)    | (%)   |
| Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg) | 5,50     | 0,0%   | 2,6%  |
| Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg) | 8,75     | -4,1%  | -6,0% |

Fonte: Conab

- Os preços do frango vivo se mantiveram estáveis em novembro/2022 em relação ao mês anterior. Já em nível de atacado, a redução foi de 4,1%, registrando quedas em três meses consecutivos.
- O mercado interno está com oferta ajustada, com vistas às festas de final de ano, contudo nesta época a demanda tende a migrar em parte para outras proteínas e outras aves natalinas, como o peru.

## Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango

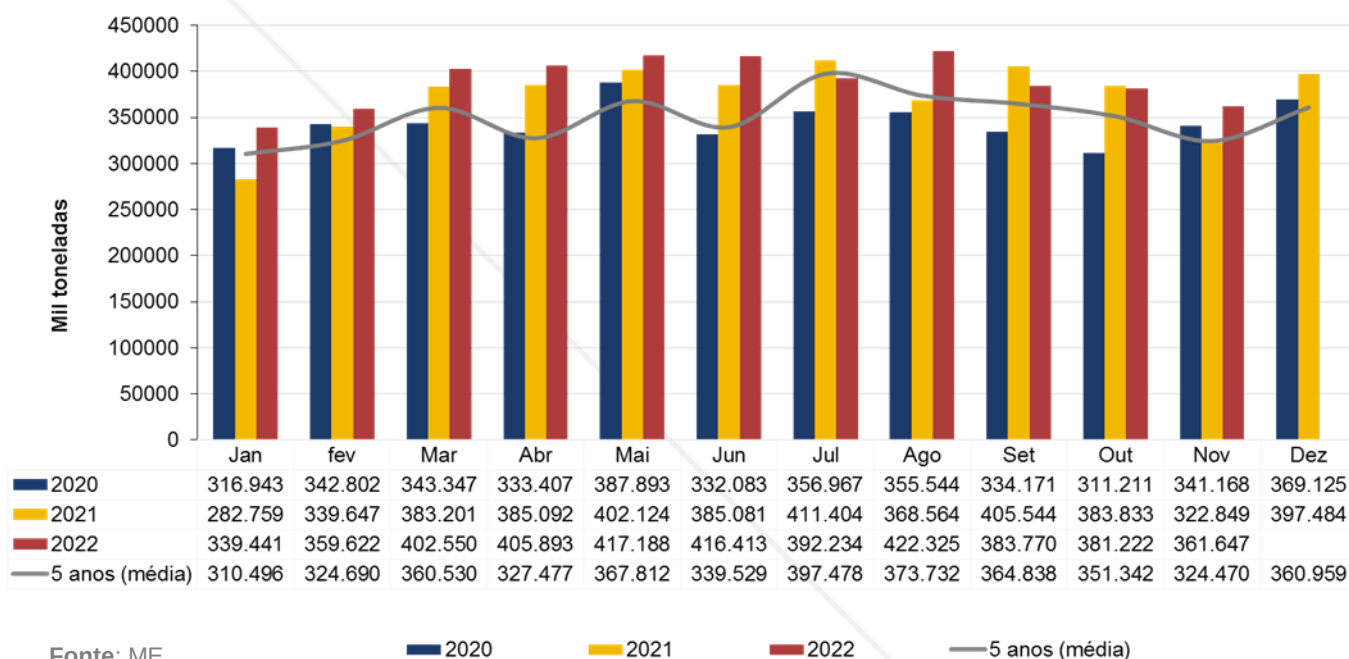


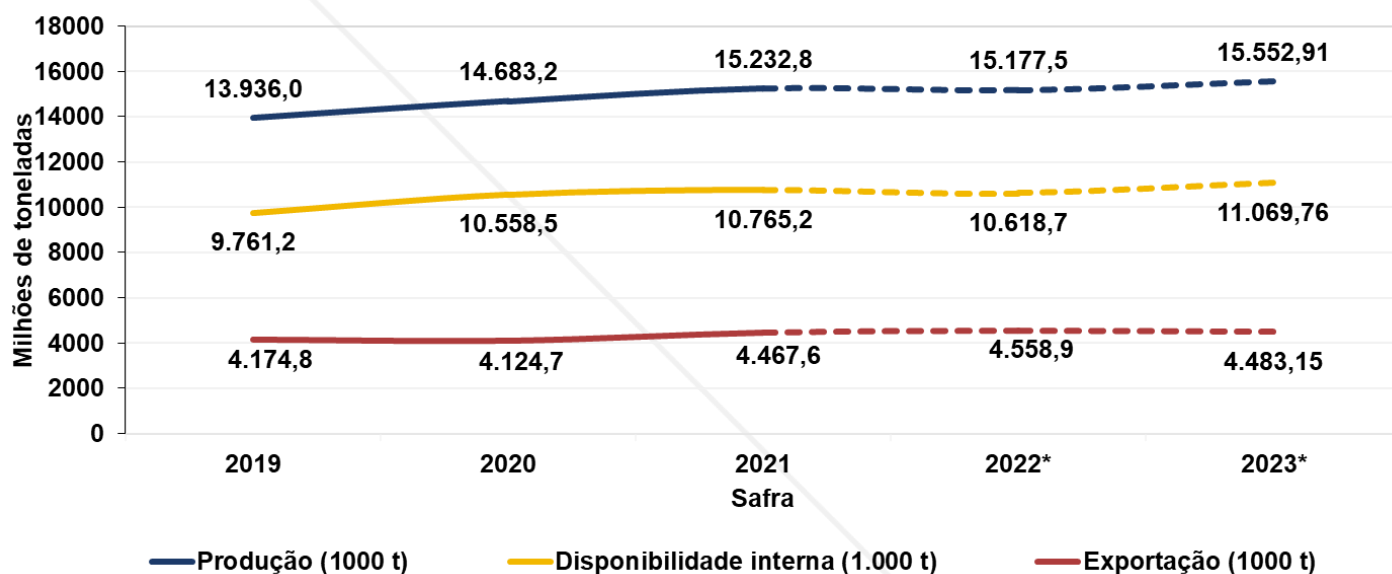
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações - toneladas | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|-------------------------|------------|-----------|------------|
| Nov/22       | 361.647                 | -5,1%      | 12,0%     | 11,5%      |
| Jan-Nov/2022 | 4.282.305               |            | 5,2%      | 11,4%      |

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- As exportações de carne de frango reduziram em 5,1% em novembro/2022, comparativamente ao mês anterior. Contudo, em relação ao mesmo mês de 2021, o volume exportado registrou aumento de 12%.
- O volume exportado no período acumulado de janeiro a novembro/2022 está 5,2% acima daquele praticado no mesmo período de 2021. As exportações de carne de frango são mais bem distribuídas, sendo que a China, que é o maior importador, detém somente 11,5% do total.
- O volume exportado é recorde nesse período de janeiro a novembro/2022. Embora a China tenha reduzido em 16% sua demanda nesse período, outros mercados como Emirados Árabes, Filipinas, Coreia do Sul, Cingapura e México aumentaram suas demandas, compensando a redução chinesa.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

| Estimativas                   | 2021     | 2022     | 2023     | % 2022/23 |
|-------------------------------|----------|----------|----------|-----------|
| Alojamento de pintos de corte | 6.912,2  | 6.920,3  | 7.258,2  | 4,9%      |
| Produção                      | 15.232,8 | 15.177,5 | 15.552,9 | 2,5%      |
| Exportação                    | 4.467,6  | 4.558,9  | 4.483,2  | -1,7%     |
| Disponibilidade Interna       | 10.765,2 | 10.618,7 | 11.069,8 | 4,2%      |
| População                     | 213,32   | 214,83   | 216,28   | 0,7%      |
| Disponibilidade per capita    | 50,5     | 49,4     | 51,2     | 3,5%      |

Fonte: Conab

- Os indicadores de oferta de carne de frango apontam para um acréscimo 4,2% no mercado interno em 2023.
- Observa-se a tendência de estabilização do consumo per capita, indicando um nível de saturação frente ao cenário econômico atual.
- Considerando o curto ciclo produtivo, o setor deverá se ajustar sem maiores dificuldades aos níveis de demanda interno e externo, principalmente em razão da redução da demanda chinesa.

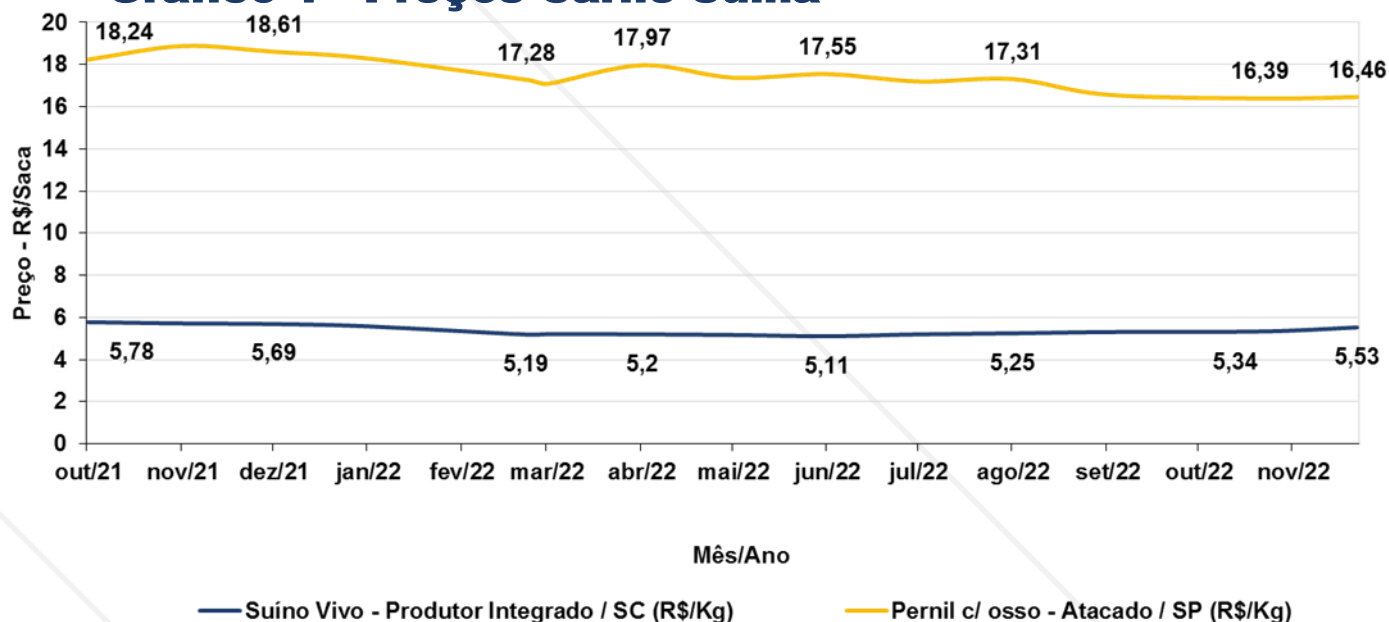
## DESTAQUE DO ANALISTA

Tendência de aumento da oferta em virtude das festividades de final de ano. A demanda interna, apesar de continuar firme em razão dos altos preços da concorrente bovina, ainda não acompanhou a evolução da oferta, resultando em pressão baixista de preços. Exportações em bons patamares, com expectativa de fechar o ano com um desempenho recorde, um pouco acima daquele observado em 2021, de aproximadamente 5%.

# CARNE SUÍNA

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços Carne Suína



### Tabela. Preço

| Descrição                                     | Nov/2022 | Mensal | Anual   |
|-----------------------------------------------|----------|--------|---------|
|                                               |          | (%)    | (%)     |
| Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg) | 5,53     | 3,56%  | -3,32%  |
| Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)        | 16,46    | 0,46%  | -12,82% |

Fonte: Conab (2022)

- Os preços do suíno vivo pago ao produtor registraram elevação de 3,56% em novembro/2022, com o aumento da demanda com vistas às festividades de final de ano.
- A oferta mais ajustada favorece a sustentação dos preços internos.
- A redução da demanda externa continua a exercer pressão baixista nos preços internacionais.

## Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

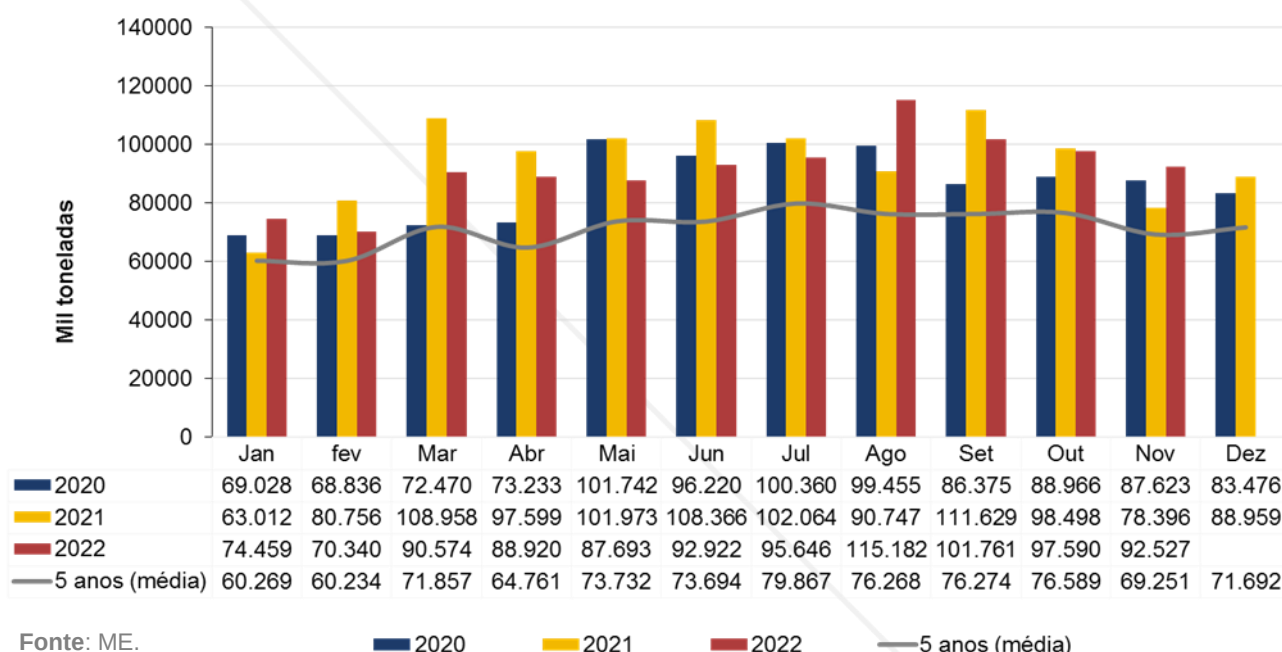


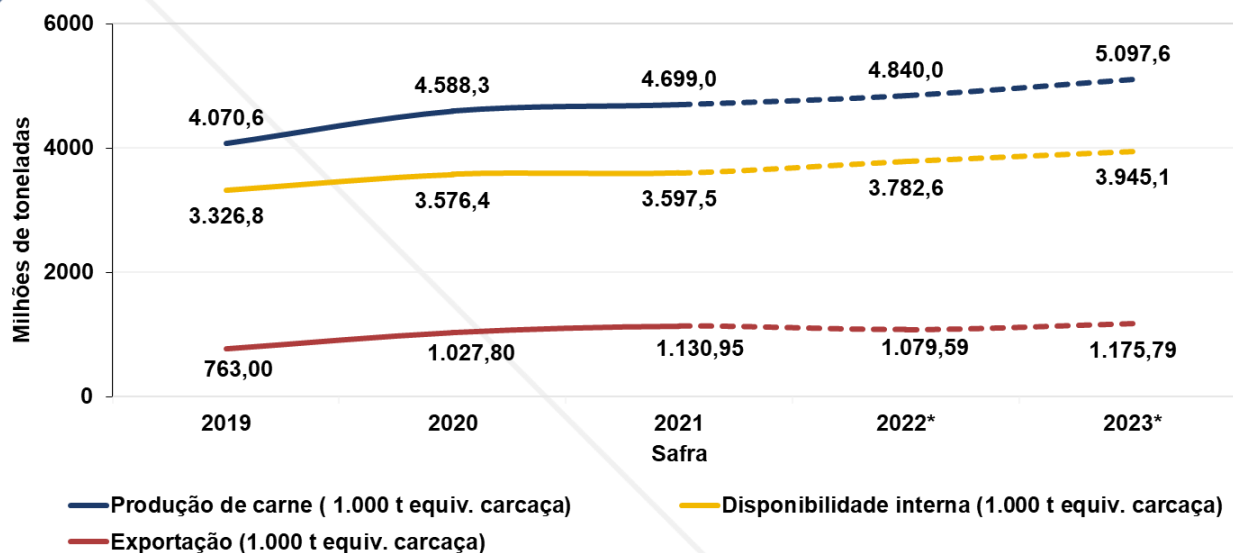
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações - toneladas | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|-------------------------|------------|-----------|------------|
| Nov/2022     | 92.527                  | -5,2%      | 18,0%     | 33,6%      |
| Jan-Nov/2022 | 1.007.614               |            | -3,3%     | 28,7%      |

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Pelo terceiro mês consecutivo, em novembro/2022 o volume de exportação de carne suína diminuiu. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve aumento de 18%.
- A concentração de mercado para a China também é bem elevada, onde a sua participação nesse período foi de 40,3%.
- Os embarques de carne suína para a China registraram, em novembro/2022, redução de 7% em relação ao mês anterior.
- No período acumulado de janeiro a novembro/2022, a redução do volume exportado para a China já atinge 19,2%, comparativamente ao mesmo período de 2021, como consequência da desaceleração da demanda chinesa pelo produto externo.
- O esforço do setor produtivo concentra-se em manter, em 2022, os mesmos níveis de exportação registrados no ano passado.

## Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

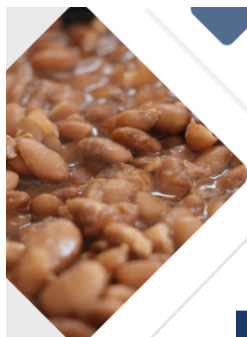
| Estimativas                | 2021     | 2022     | 2023     | % 2022/23 |
|----------------------------|----------|----------|----------|-----------|
| Rebanho                    | 41.485,8 | 41.872,6 | 42.468,5 | 1,4%      |
| Produção                   | 4.699,0  | 4.840,0  | 5.097,6  | 5,3%      |
| Importação                 | 29,5     | 22,2     | 23,3     | 5,0%      |
| Exportação                 | 1.131,0  | 1.079,6  | 1.175,8  | 8,9%      |
| Disponibilidade Interna    | 3.597,5  | 3.782,6  | 3.945,1  | 4,3%      |
| População                  | 213,32   | 214,83   | 216,28   | 0,7%      |
| Disponibilidade per capita | 16,9     | 17,6     | 18,2     | 3,6%      |

Fonte: Conab

- Os indicadores de oferta de carne suína apontam para um acréscimo de 4,3% no mercado interno em 2023.
- Considerando os altos preços da carne bovina, observa-se a tendência de migração de parte do consumo interno para a carne suína, cuja disponibilidade interna deve ser recorde em 2022 e 2023.
- Contudo, levando-se em conta um ciclo produtivo de cerca de 180 dias, o setor sempre tem dificuldades de ajuste da oferta no caso de oscilação da demanda, tanto interna quanto externa.

## DESTAQUE DO ANALISTA

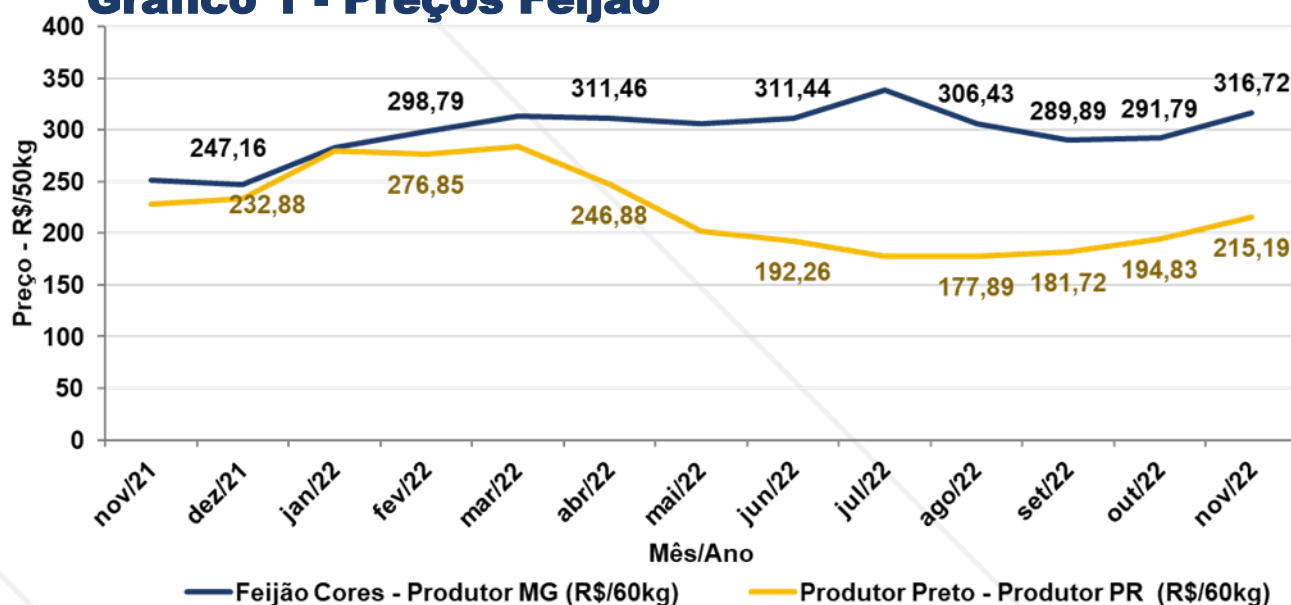
A tendência de desaceleração gradativa da demanda chinesa continua, com a importação de volumes inferiores aos praticados em 2021. Dessa forma, deverá fechar o ano com ligeira redução de volume e de receita em 2022.



# FEIJÃO

## MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

| Descrição                             | Nov/22 | Mensal | Anual  |
|---------------------------------------|--------|--------|--------|
|                                       |        | (%)    | (%)    |
| Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg) | 316,72 | 8,54%  | 25,80% |
| Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg) | 215,19 | 10,45% | -5,66% |

Fonte: Conab

- Enfraquecimento da demanda em razão do período de férias escolares.
- Período de entressafra e menor disponibilidade de oferta têm sido preponderante no atual viés de alta do mercado.
- Projeção de retração de área em razão da menor rentabilidade na comparação com as culturas que competem por área.

## Gráfico 2 – Exportações – Feijão

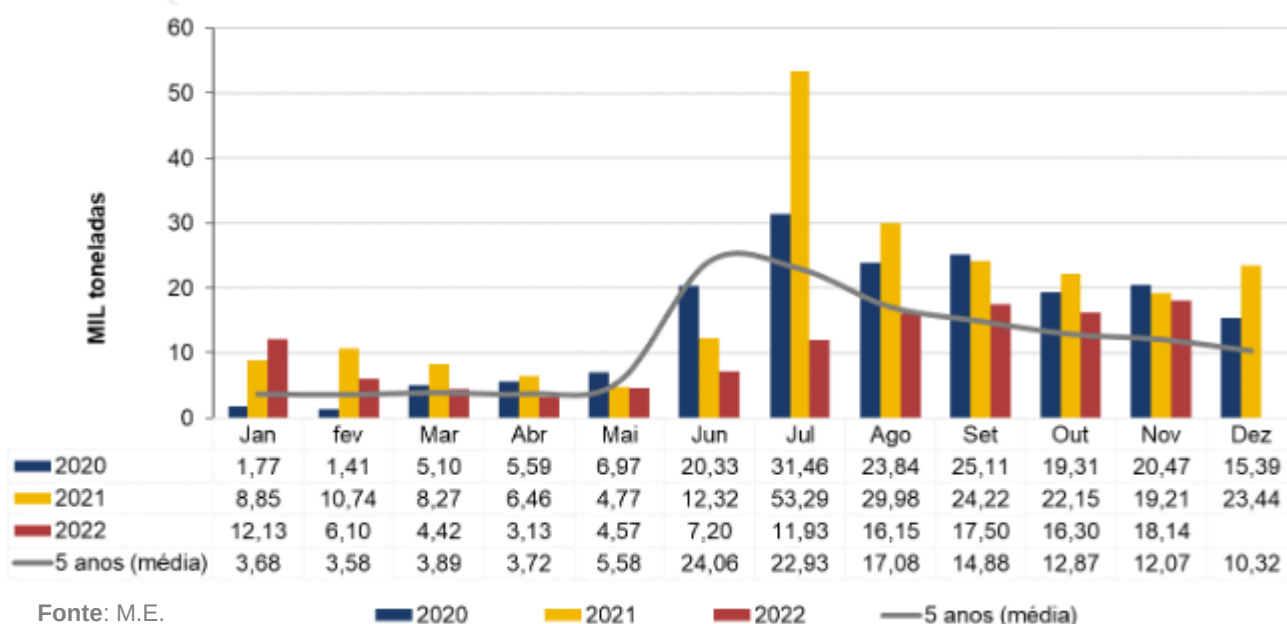


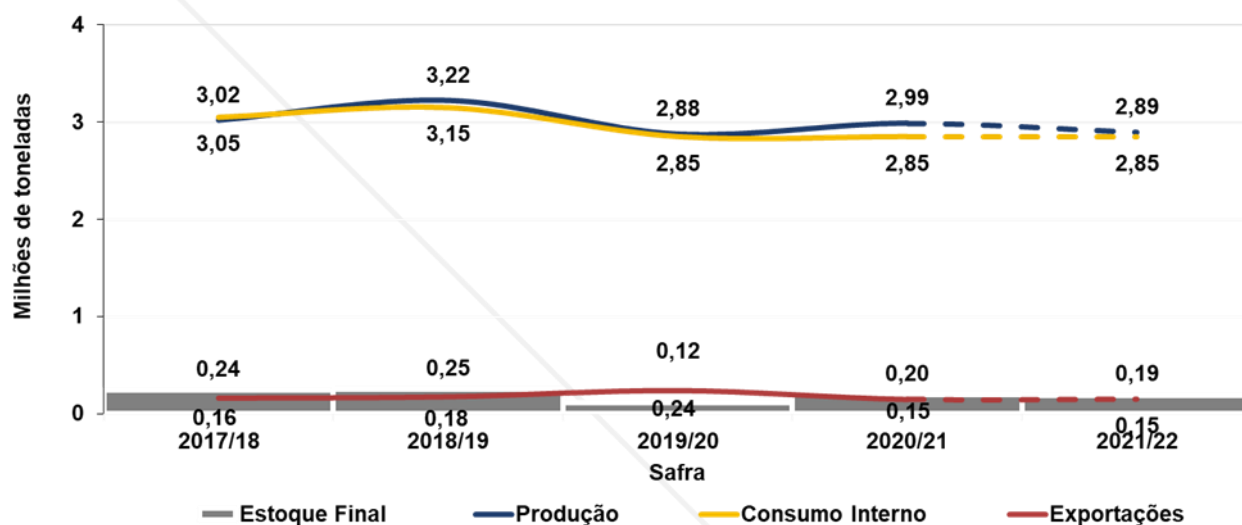
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações – mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|----------------------|------------|-----------|------------|
| Nov/22       | 18,1                 | 11,29%     | -5,57%    | 50,29%     |
| Jan-Nov/2022 | 117,6                |            | -41,26%   | -5,45%     |

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- A balança comercial do feijão é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a safra 2022/2023, a projeção é de estabilidade nas exportações e importações.
- Houve aumento nas importações, reflexo do câmbio favorável em relação ao exercício de 2021, e da qualidade do produto argentino, vez que o produto nacional foi bastante prejudicado pelo excesso de chuva no período de colheita.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 3º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

| Estimativas   | Safra 2022 | Safra 2023 |        | %     |       |
|---------------|------------|------------|--------|-------|-------|
|               |            | Nov/22     | Dez/22 |       |       |
|               | (a)        | (b)        | (c)    | (c/b) | (c/a) |
| Produção      | 2,99       | 2,99       | 2,89   | -3,1% | -3,2% |
| Exportação    | 0,15       | 0,15       | 0,15   | 0,0%  | 0,0%  |
| Importação    | 0,10       | 0,10       | 0,10   | 0,0%  | 0,0%  |
| Consumo       | 2,85       | 2,85       | 2,85   | 0,0%  | 0,0%  |
| Estoque Final | 0,20       | 0,20       | 0,19   | -2,1% | -2,6% |

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 3º levantamento

- Com tendência de redução de área, a projeção é de menor produção no próximo ciclo da cultura.
- Estoque de passagem deve permanecer reduzido, porém essa dinâmica não gera preocupação em termos de abastecimento, haja vista que o feijão é uma cultura de ciclo curto e plantada ao longo de todo o ano, de forma não concentrada pelo país.

## DESTAQUE DO ANALISTA

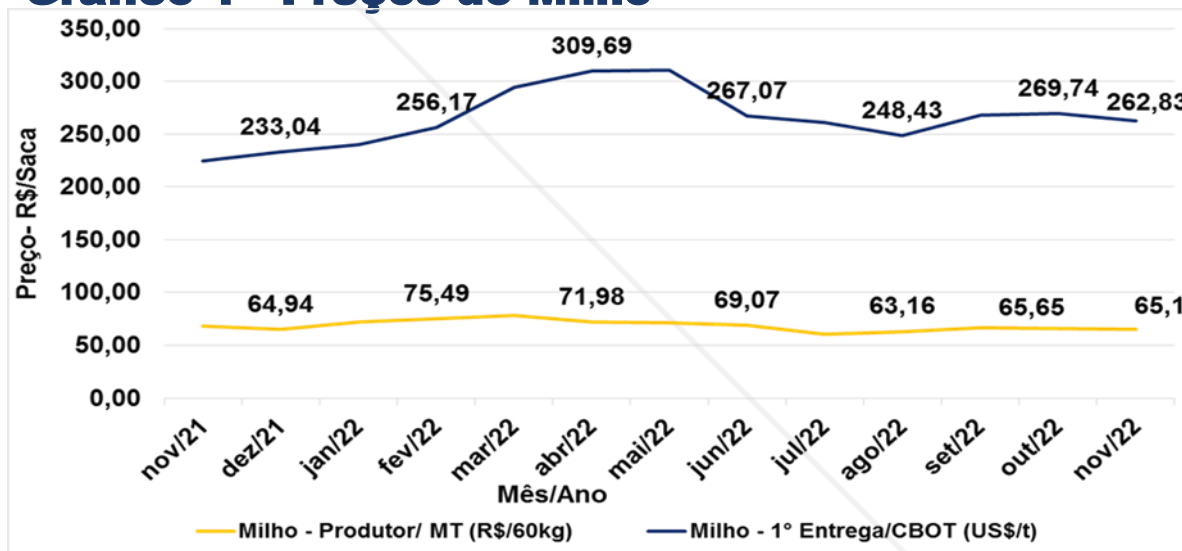
Mercado do feijão está operando de forma ajustada entre a oferta e a demanda, porém dentro de uma normalidade, e espera-se que os usuais movimentos sazonais de preços sejam observados ao longo dos próximos meses.



# MILHO

## MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



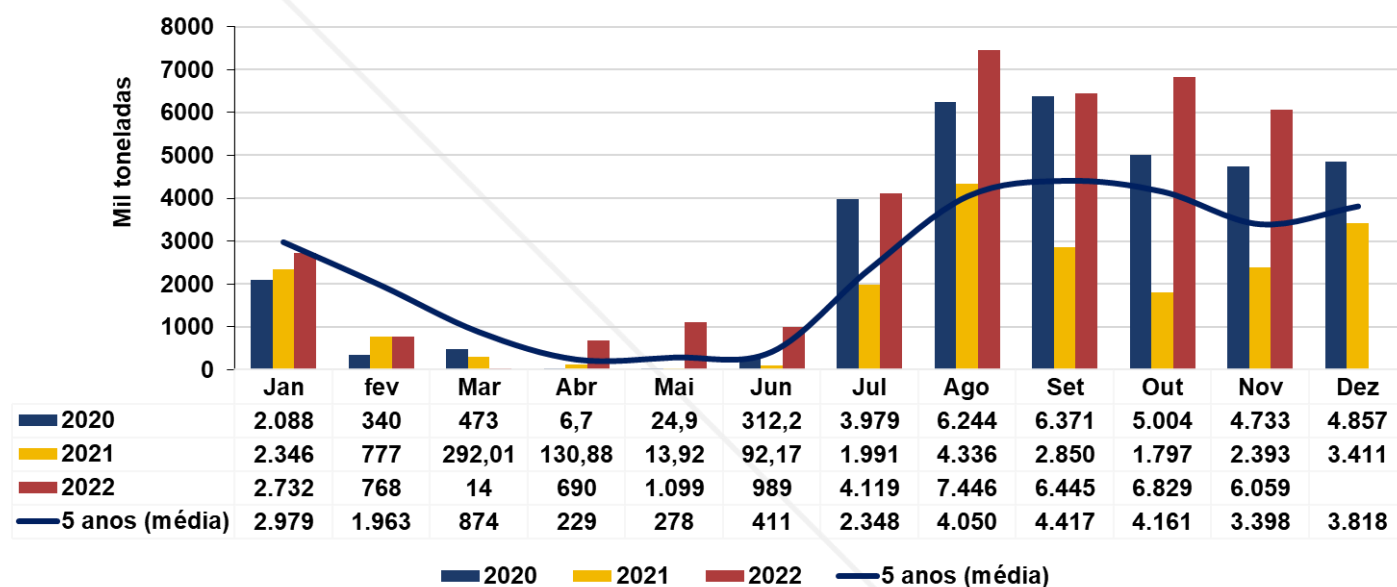
Fonte: Conab e CME Group.

| Descrição                        | Nov/2022 | Mensal (%) | Anual (%) |
|----------------------------------|----------|------------|-----------|
| Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)  | 65,10    | -1,84%     | -4,62%    |
| Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)  | 76,66    | -0,35%     | -1,07%    |
| Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t) | 262,83   | -2,58%     | 16,96%    |

Fonte: Conab e CME Group.

- Apesar do atual período de entressafra, preços apresentam viés de baixa em meio à desvalorização do grão no mercado internacional.
- Permanece forte a demanda externa por milho brasileiro.
- Necessidade de venda de milho para abertura de espaço para o armazenamento da primeira Safra 2022/2023 de Soja e Milho.

## Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: M.E.

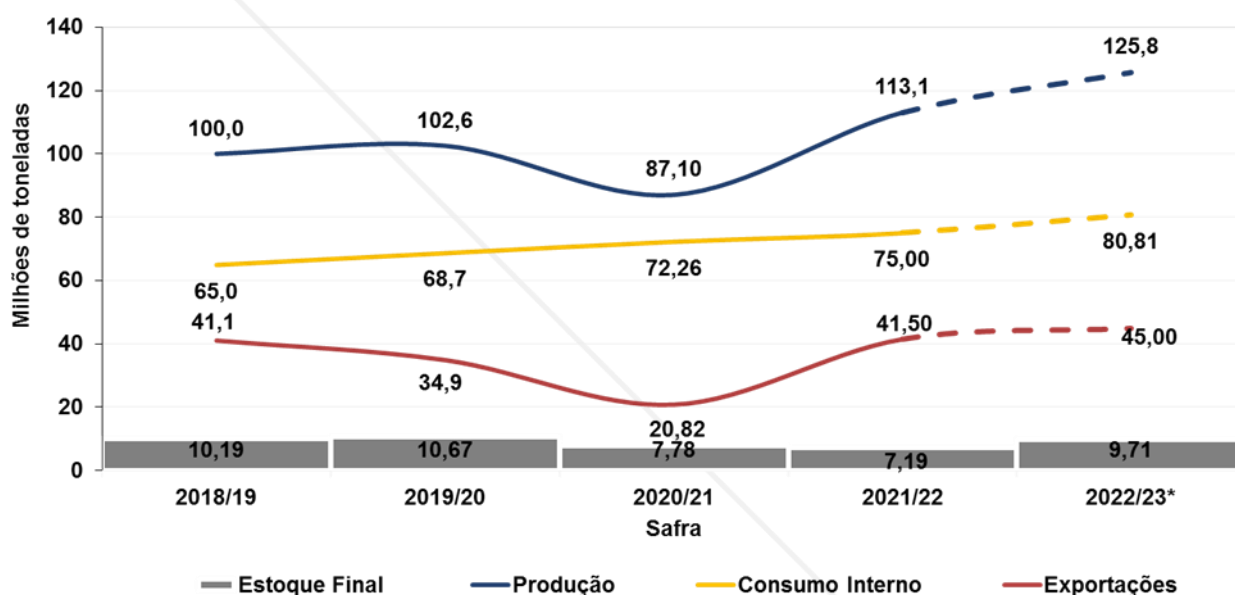
Tabela. Exportações

| Período       | Exportações - mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|---------------|----------------------|------------|-----------|------------|
| Nov22         | 6.059                | -11,28%    | 153,24%   | 78,31%     |
| Fev/22-Nov/22 | 34.459               |            | 134,85%   | 55,72%     |

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Cotação do petróleo em queda.
- Melhora do fluxo comercial de milho na Ucrânia.
- Perspectiva de recessão econômica mundial.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 3º levantamento

### Tabela. Quadro de suprimento – Milho

| Estimativas   | Safra 2022 | Safra 2023 |        | %      |         |
|---------------|------------|------------|--------|--------|---------|
|               |            | Nov/22     | Dez/22 |        |         |
|               | (a)        | (b)        | (c)    | (c/b)  | (c/a)   |
| Produção      | 113,11     | 126,40     | 125,83 | -0,45% | 11,24%  |
| Exportação    | 41,50      | 45,00      | 45,00  | 0,00%  | 8,43%   |
| Importação    | 2,80       | 2,50       | 2,50   | 0,00%  | -10,71% |
| Consumo       | 75,00      | 81,75      | 80,81  | -1,15% | 7,74%   |
| Estoque Final | 7,19       | 9,76       | 9,71   | -0,54% | 35,04%  |

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 3º levantamento

- Projeção de contínuo crescimento da produção nacional, com ampliação de área de milho segunda safra e aumento de produtividade.
- Projeção de incremento das exportações, em meio a menor oferta de importantes países exportadores.
- Projeção de crescimento do consumo interno, com a tendência de aumento na produção de etanol de milho e produção de carnes.
- Apesar dos incrementos de demanda, a evolução da produção nacional deverá ser responsável por uma recuperação dos estoques de passagem na Safra 2022/2023.

## DESTAQUE DO ANALISTA

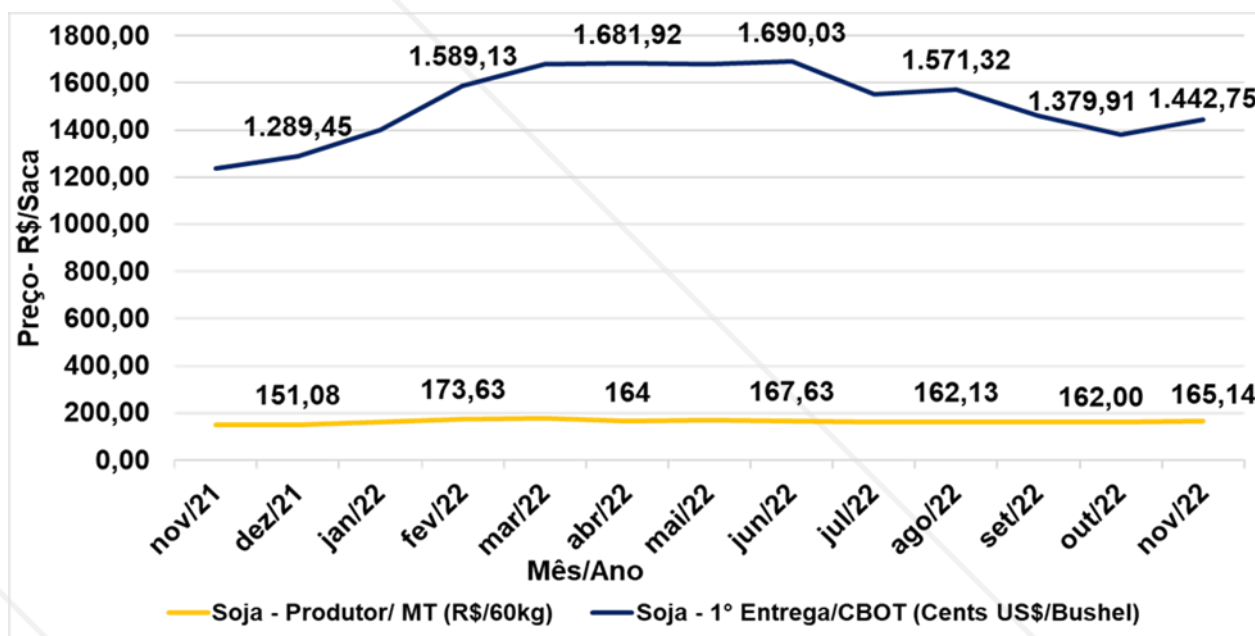
Apesar da projeção de maior oferta nacional para a Safra 2022/2023, uma maior demanda por milho brasileiro, em meio a menor disponibilidade do grão no mercado internacional e em meio ao crescimento da produção de etanol e de carnes no Brasil, deverá dar sustentação aos preços ao longo de 2023.



# S O J A

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços Soja



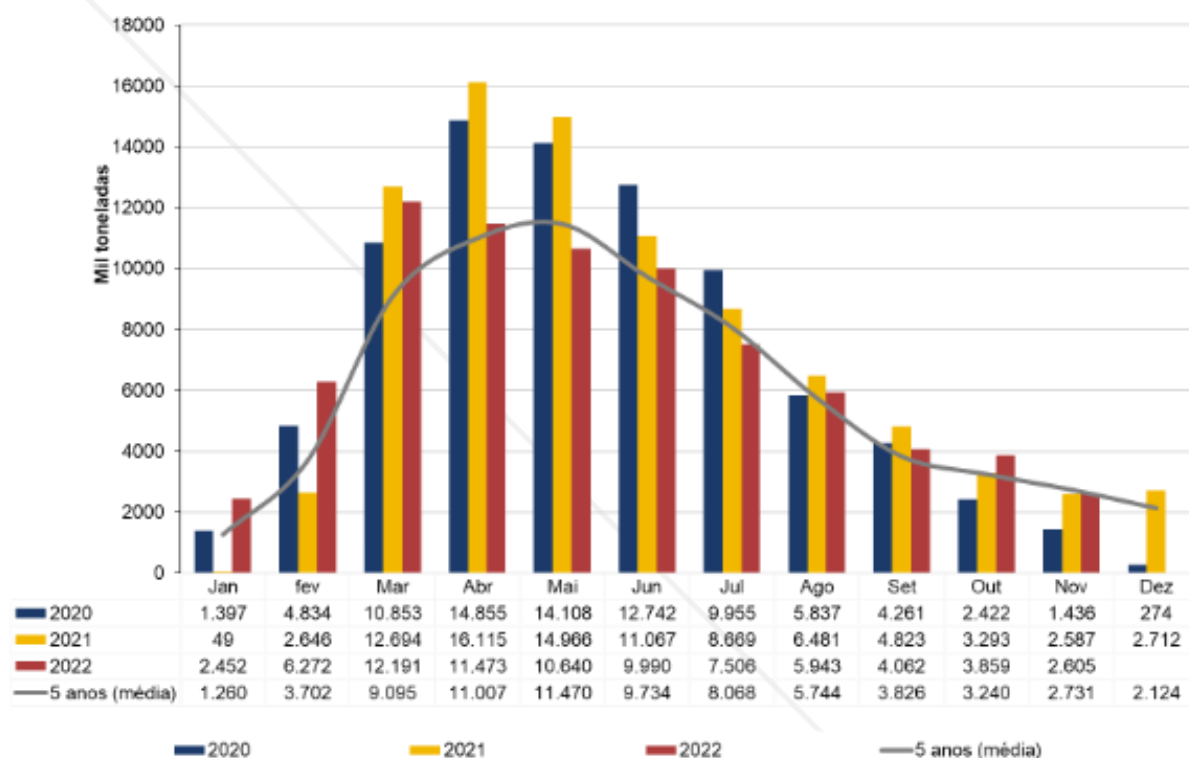
Fonte: Conab e CME Group.

### Tabela. Preço

| Descrição                                  | Nov/2022 | Mensal (%) | Anual (%) |
|--------------------------------------------|----------|------------|-----------|
| Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)             | 165,14   | 1,94%      | 9,93%     |
| Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)             | 170,32   | 1,51%      | 10,00%    |
| Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel) | 1.442,75 | 4,34%      | 16,62%    |

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços internacionais em alta e prêmios de porto recordes para o período dão sustentação aos preços.
- Comercialização das safras 2021/22 e 2022/23 está bastante lenta, agricultores têm a esperança de preços futuros melhores, faltando ainda mais de 5% da safra 2022 a ser comercializada.
- Exportações de óleo de soja e farelo de soja continuam elevadas e devem ter números recordes para 2022.
- Exportações de grãos não devem ser recordes, mas demonstram um bom desempenho, apesar da quebra de safra em 2022.



Fonte: M.E.

**Tabela. Exportações**

| Período      | Exportações - mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|----------------------|------------|-----------|------------|
| Nov/2022     | 2.605                | -31,57%    | 2,08%     | -17,11%    |
| Jan-Nov/2022 | 76.993               |            | -7,63%    | 0,86%      |

Fonte: M. E. Elaboração: Conab

- Preços Internacionais de novembro em alta devido aos problemas climáticos na Argentina, demanda aquecida na China (em meio a flexibilização por conta da Covid19), baixos estoques nos EUA e aumento do consumo interno.
- Preços não têm maiores elevações, e com possível tendência de queda nos próximos meses, motivada por uma estimativa de safra recorde no Brasil e mandatório de biocombustível americano menor do que o esperado pelo mercado.
- Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) mantém quadro de oferta e demanda mundial praticamente estável e surpreende mercado que esperava maior estoque de passagem americano.

**Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos**

| Estimativas     | Safra 2022 | Safra2023   |             | Variação         |                   |
|-----------------|------------|-------------|-------------|------------------|-------------------|
|                 | (a)        | Novembro/22 | Dezembro/22 | Var. Anual (c/a) | Var. Mensal (c/b) |
|                 |            | (b)         | (c)         |                  |                   |
| Estoque Inicial | 8.851      | 3.193       | 3.193       | -63,9%           | -26,2%            |
| Produção        | 125.550    | 153.538     | 153.478     | 22,2%            | 0,0%              |
| Importação      | 500        | 500         | 500         | 0,0%             | 0,0%              |
| Sementes/outros | 3.498      | 3.882       | 3.901       | 11,5%            | 0,5%              |
| Exportação      | 79.224     | 96.453      | 96.586      | 21,9%            | 0,1%              |
| Processamento   | 48.985     | 51.435      | 50.679      | 3,5%             | -1,5%             |
| Estoque final   | 3.193      | 5.189       | 6.006       | 88,1%            | 15,7%             |

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 3º levantamento.

**Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja**

| Estimativas               | Safra 2022 | Safra2023   |             | Variação         |                   |
|---------------------------|------------|-------------|-------------|------------------|-------------------|
|                           | (a)        | Novembro/22 | Dezembro/22 | Var. Anual (c/a) | Var. Mensal (c/b) |
|                           |            | (b)         | (c)         |                  |                   |
| Estoque Inicial           | 1.773      | 1.214       | 1.214       | -31,5%           | 0,0%              |
| Produção                  | 37.489     | 39.462      | 38.882      | 3,7%             | -1,5%             |
| Importação                | 4          | 5           | 5           | 23,9%            | -0,9%             |
| Exportação                | 19.952     | 19.000      | 19.000      | -4,8%            | 0,0%              |
| Vendas no Mercado Interno | 18.100     | 18.900      | 18.900      | 4,4%             | 0,0%              |
| Estoque Final             | 1.214      | 2.781       | 2.201       | 81,2%            | -20,9%            |

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 3º levantamento.

**Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja**

| Estimativas               | Safra 2022 | Safra2023   |             | Variação         |                   |
|---------------------------|------------|-------------|-------------|------------------|-------------------|
|                           | (a)        | Novembro/22 | Dezembro/22 | Var. Anual (c/a) | Var. Mensal (c/b) |
|                           |            | (b)         | (c)         |                  |                   |
| Estoque Inicial           | 492        | 422         | 422         | -14,2%           | 0,1%              |
| Produção                  | 9.897      | 10.419      | 10.266      | 3,7%             | -1,5%             |
| Importação                | 20         | 50          | 50          | 150,0%           | 0,0%              |
| Exportação                | 2.532      | 1.800       | 1.800       | -28,9%           | 0,0%              |
| Vendas no Mercado Interno | 7.455      | 8.622       | 8.469       | 13,6%            | -1,8%             |
| Estoque Final             | 422        | 470         | 470         | 11,4%            | 0,0%              |

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 3º levantamento.

- Não houve alteração dos números estimados na safra 2021/22, e safra 2022/23 continua recorde, estimada em 153,5 mil toneladas.
- Houve um aumento das exportações para 2023, estimadas em 96,6 mil toneladas.
- Redução do consumo em relação ao último levantamento, motivada pela estimativa de redução do percentual de biodiesel ao diesel em 10% (B10) até março 2023.
- Com isto, há também uma redução da produção de óleo de soja e farelo de soja, com menores estoques esperados de farelo para 2023.

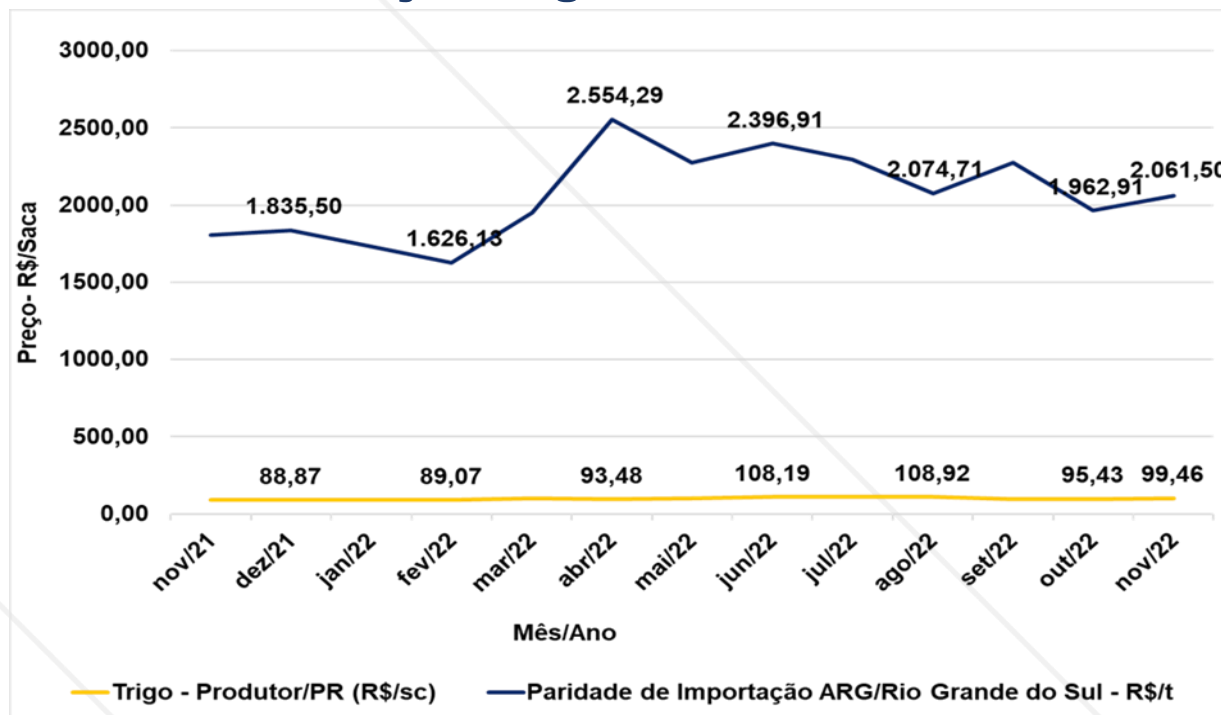
## DESTAQUE DO ANALISTA

Dezembro e início de janeiro serão cruciais para a safra de soja no Brasil. Nesse período, boa parte da cultura estará entre início de florescimento e enchimento de grãos, e um problema climático adverso poderá afetar drasticamente a cultura. A influência do La Niña ainda não foi sentida e caso venha a ocorrer (normalmente acontece em meados de dezembro e início de janeiro) pode afetar a produtividade, o que acarreta em elevação dos preços internacionais.

## TRIGO

## MERCADO

## Gráfico 1 - Preços Trigo



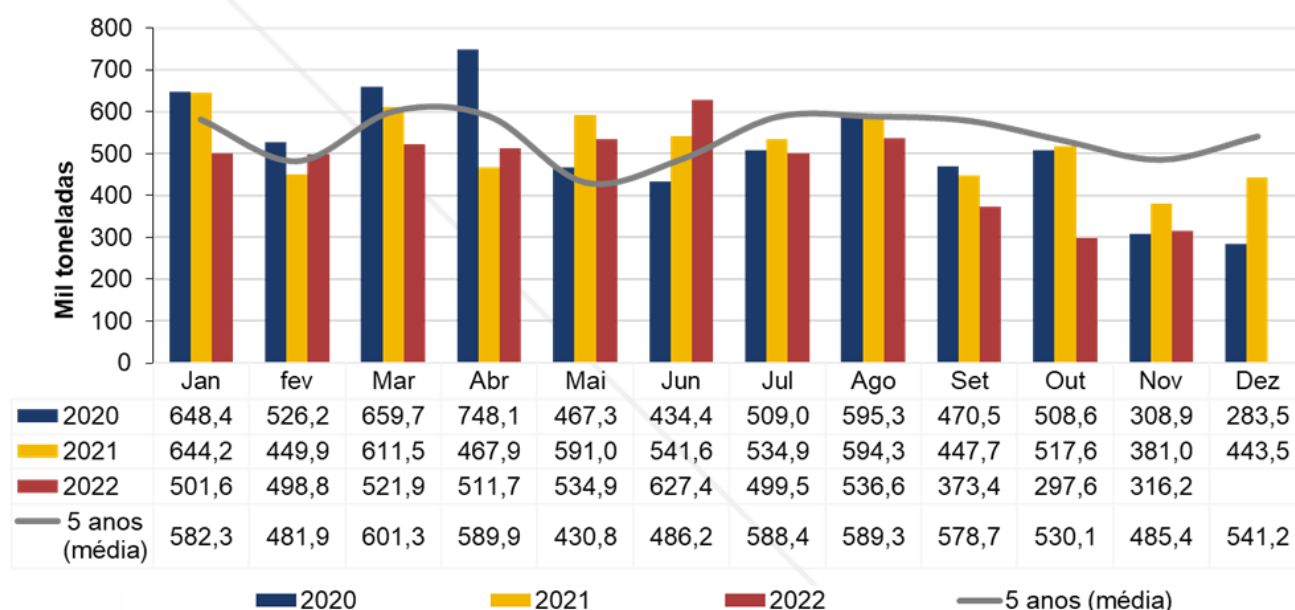
Fonte: Conab

| Descrição                                            | Nov/22   | Mensal (%) | Anual (%) |
|------------------------------------------------------|----------|------------|-----------|
| Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)                         | 99,46    | 4,22%      | 12,32%    |
| Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t           | 414,23   | -1,92%     | 31,71%    |
| Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t | 2.061,50 | 5,02%      | 14,33%    |

Fonte: Conab

- Mercado se aproxima da finalização da colheita.
- Apesar dos danos expressivos na qualidade do trigo colhido no Paraná, mercado segue pressionado por desvalorização internacional, recente estabilidade cambial e supersafra gaúcha.

## Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: M.E.

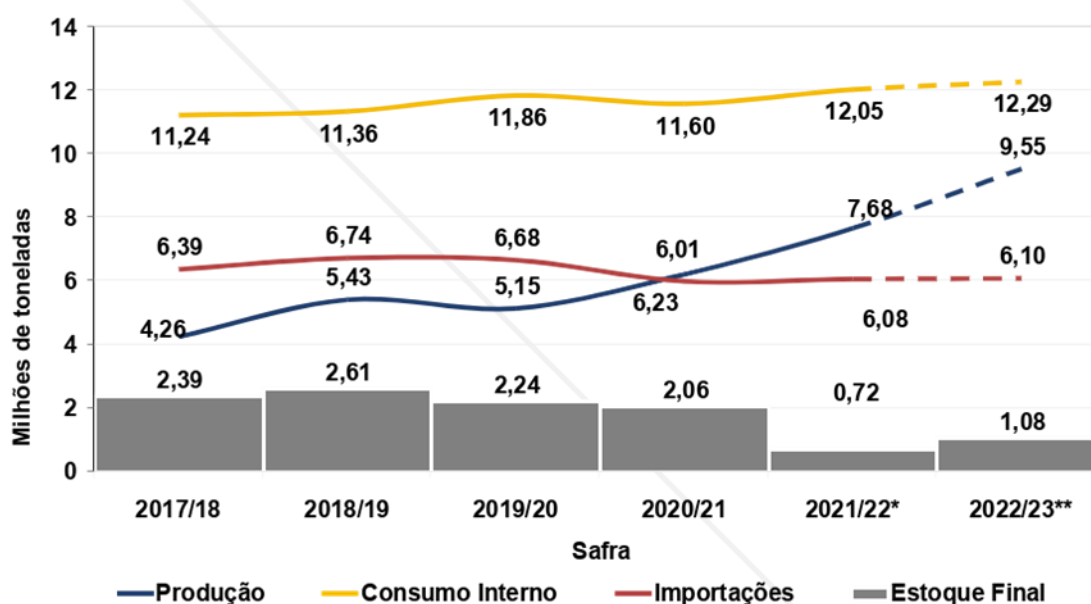
Tabela. Importações

| Período       | Importações mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|---------------|--------------------|------------|-----------|------------|
| Nov/22        | 316,20             | 6,25%      | -17,02%   | -34,85%    |
| Ago/22-Nov/22 | 1.523,79           |            | -21,48%   | -30,21%    |

Fonte: ME. Elaboração Conab

- Mercado internacional apresenta desvalorizações em virtude de preços muito competitivos na Rússia e Ucrânia, alta do dólar em relação às demais moedas (que tira a competitividade do trigo norte-americano), queda do preço do petróleo.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 3º levantamento

### Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

| Estimativas   | Safra 2021<br>(a) | Safra 2022    |               | Var. %  |        |
|---------------|-------------------|---------------|---------------|---------|--------|
|               |                   | Nov/22<br>(b) | Dez/22<br>(c) |         |        |
| Produção      | 7,68              | 9,50          | 9,55          | 0,53%   | 24,37% |
| Importação    | 6,08              | 6,10          | 6,10          | 0,00%   | 0,33%  |
| Exportação    | 3,05              | 2,70          | 3,00          | 11,11%  | -1,48% |
| Consumo       | 12,05             | 12,29         | 12,29         | 0,02%   | 1,99%  |
| Estoque Final | 0,72              | 1,33          | 1,08          | -18,53% | 49,81% |

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 3º levantamento

- Apesar do incremento de 24% da produção nessa safra, as importações devem seguir no mesmo patamar da safra anterior devido à expectativa de exportações elevadas.
- O Brasil importou 316,2 mil toneladas em novembro, 6% a mais do que no mês anterior e 17% a menos do que no mesmo período do ano passado. Em novembro, o Brasil exportou 71,9 mil toneladas, sendo que no mesmo período do ano passado não houve volume embarcado.
- Isso mostra a tendência de que nessa safra devemos exportar volume semelhante ao da safra passada. Foram alterados os números de produção e de consumo no que se refere ao uso para sementes devido ao incremento na área plantada.

## DESTAQUE DO ANALISTA

A quebra de safra argentina (mais de 40%) pode vir a atuar como fator altista nas cotações domésticas, devido ao fato de o país vizinho ser o principal parceiro comercial do Brasil.

